

# **Brasília**

**Horror no Planalto Central**

# INSTITUTO JOHANSSON DE ESTUDOS PARANORMAIS

## RELATÓRIO

Soubemos desse caso seis anos após o fenômeno. Segundo relatos, o sr. Carlos testemunhou atividade classificada em Grau-III e teve contato com entidade ainda desconhecida. Todos os protocolos de segurança do Instituto foram seguidos durante a investigação e aproximação. Foi muito difícil localizá-lo, pois Carlos se isolou do mundo nos anos que seguiram o incidente. Não possui telefone, não usa a internet e evita o trato social; tornou-se um eremita moderno. Talvez sofra de síndrome do pânico. Ele concordou com a entrevista e me recebeu no quarto que aluga na Ceilândia Sul. O endereço foi omitido deste relatório como condição para a entrevista.

### TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA

Carlos tem uma barriga saliente, barba e tatuagens nos braços. Seu cabelo é grisalho (ele afirma que ficou assim após o contato) e comprido. Está com um aspecto doente, pálido, com uma tosse carregada e breves episódios de falta de ar. Mesmo assim, enquanto conversamos ele fuma um cigarro atrás do outro e gesticula freneticamente. Ele diz que raramente sai desse quarto hoje em dia, e que nunca mais voltou àquele bairro.

#### **O que você fazia naquela noite?**

Como assim, antes do... encontro?

**Sim.**

Estava na 407 Norte desde cedo, tomando uma enquanto esperava as meninas. Era uma sexta-feira, mas a grana tava curta, na época eu ainda trabalhava numa loja de discos. Ficava na mesma quadra que o bar. Acabou falindo. A gente tinha combinado de se encontrar ali pra descobrir o que ia fazer mais tarde: show, festa, o que tivesse rolando que não fosse custar muito. E elas estavam demorando, mas a Ana costumava enrolar pra sair, se arrumando, escolhendo roupa, aquelas coisas de mulher, sabe? Eu tava lá, tomando umas e ouvindo Led. Me amarro em Led. Mas até hoje não consigo escutar *You Shook Me*. Tava tocando no meu carro na hora que tudo aconteceu.

Já passava das onze horas quando Rosane me ligou. Disse que o carro tinha quebrado na UnB. Não me lembro o que foi, se furou um pneu ou deu problema no motor, sei lá. Mas ela ligou, tava perdida no meio do nada com a Ana e me pediu ajuda. Ela disse que estavam perto da L3. Eu mandei ficarem calmas e fui pra lá. Sabe como é, UnB é perigosa a noite. Vira e mexe sai notícia de estupro, assalto, assassinato...

#### **[seu olhar se perde e ele silencia por um momento]**

Lembro que fazia um frio da porra naquela noite. Era julho, inverno, e esse clima de deserto daqui de Brasília fica uma merda quando escurece. Quer dizer, esse frio não deve ser grande coisa se você vem do Rio Grande do Sul ou do Paraná, mas aqui pra gente, cara, quase trinca os ossos!

Peguei a chave, entrei no meu carro e fui pra lá voando. Sério, devo ter levado só cinco minutos, já estava na Asa Norte. Era do lado. Cheguei lá e vi o carro. Tava escuro pra caralho e o prédio da universidade ali perto tava tão detonado que eu podia jurar que tinha sido abandonado há uns vinte anos. Talvez estivesse mesmo, a UnB é toda fodida. Lembro de ouvir o motor delas ligado. Os faróis estavam acesos também. Se tinha poste ou alguma fonte de luz por perto, tava quebrada. Só os faróis iluminavam alguma coisa ali. Os do carro da Ana e do meu. Era uma rua estreita. Estacionei atrás delas e desci.

Estranhei que elas não desceram pra me cumprimentar e fiquei preocupado. Corri lá e bati no vidro. Ele tava todo borrado, tipo embaçado, saca? Não dava pra ver nada lá dentro. Parecia que tinham pintado os vidros de branco. Dava pra ver que tinha alguém dentro, parado. Duas pessoas, motorista e passageiro. Foi quando senti meu pé molhado. Eu não tinha me mijado, nem nada do tipo. Não naquela hora, pelo menos. Alguma coisa escorria por baixo da porta. Vinha de dentro do carro e pingou no meu pé. No escuro não dava pra ver o que era e eu nem quis saber também. Puxei a maçaneta e a porta abriu.

#### **Ele estava lá?**

Não, não. Ainda não tinha aparecido. Abri a porta, a luz interna acendeu e vi aquela merda branca que tava acumulada ali e que cobria as duas escorrendo de uma vez bem em cima das minhas pernas! Ver as duas daquele jeito, cobertas com aquela coisa branca que tinha caído em mim foi horrível. Mas o pior era o cheiro. Aquilo fedia a uma mistura de naftalina e leite azedo, tão forte que ardia as vistas e o nariz.

#### **Como era essa substância? Pode ser mais específico?**

Por acaso tenho cara de químico? Era um tipo de líquido espesso, é tudo o que eu sei. Empesteava o carro e parecia sair dali e se espalhar pela grama, pelo ar. Aquele cheiro nunca mais saiu de mim. Não totalmente.

#### **E suas amigas?**

Se me perguntar do que elas morreram, não sei responder. Não lembro. Só me lembro daquela gosma branca que cobria tudo. E do cheiro. Vomitei a cerveja toda no colo da Ana, ou do que sobrou dela, coitada. Ela tava meio translúcida. Juro que podia ver as veias escuras por baixo da pele, que nem um mapa hidrográfico. Procurei meu celular pra pedir ajuda e não encontrei. Tinha deixado no meu carro. Corri pra lá e me joguei no banco do motorista, procurando no escuro pelo painel. Foi aí que vi. Ele estava ali.

#### **Dentro do seu carro?**

Não, de pé, ao lado da porta. Parecia um mendigo. Não vi chegando, quando percebi estava ali. A primeira coisa que notei foi que fedia a leite azedo. O mesmo cheiro que tinha no carro delas. Foi aí que eu me mijei. Eu tava bem perto e mesmo assim não lembro direito da cara dele... daquilo. Nem sei se tinha uma cara! Tentei engatar a primeira, mas ele me arrancou do carro com umas mãos pegajosas e me atirou no chão, como se eu fosse uma criança. Levantei e corri o mais rápido que pude. A próxima coisa que me lembro é de acordar no Hospital de Base. Me disseram que atravesssei correndo a L2 e entrei na frente de um carro. Dois meses em coma. Não tenho a menor idéia de como cheguei na avenida, por onde passei, não lembro do atropelamento. Bati a cabeça e apaguei.

#### **Você descobriu o que aconteceu com as duas?**

Não. Até hoje, nada. Quando acordei já tinham sido enterradas. Ouvi falar que o IML não conseguiu explicar aquilo. O caso foi arquivado, algo assim. Nunca explicaram, nunca perguntei. Mas não tinha acabado. Assim que saí do hospital,

elas começaram.

### **As ligações?**

É. Na primeira sexta-feira depois que eu saí, meu celular tocou um pouco depois das onze da noite. Quase morri de susto quando vi que era do número da Rosane. Depois fiquei puto, achando que era trote, brincadeira de mal gosto. Ninguém falava, eu atendia e o troço ficava mudo. Mas quando continuou acontecendo nas outras sextas, todas as sextas, depois das onze da noite, fiquei com medo. Mais medo do que senti naquela noite na UnB. O telefone tocava mesmo quando eu o desligava ou tirava a bateria. Só parou quando desisti de ter um celular. Mas os pesadelos não. Com aquela noite na UnB. Esses continuam até hoje.

### **CONCLUSÃO**

Acredito que há elementos suficientes para justificar novas investigações na Universidade, especificamente na área próxima à L3. A entidade mostrou-se perigosa, classificada como Classe M. Vitimou duas pessoas até agora, requerendo especial atenção aos protocolos II e IV durante a investigação. Apesar do hiato de seis anos entre os fatos narrados e o presente momento, sugiro dar prioridade ao caso. Não há motivos para crer que este foi um fato isolado. Temos diversos relatos de hibernação em nossos arquivos, que justificam a suspeita do mesmo estar ocorrendo neste caso.

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b>             | 6  |
| <b>BRASÍLIA OCULTA</b>        | 6  |
| A Profecia de Dom Bosco       | 6  |
| O Faraó JK                    | 7  |
| <b>UM POUCO DE HISTÓRIA</b>   | 7  |
| Juscelino Kubitschek          | 7  |
| Pequena Cronologia            | 8  |
| <b>Informações Gerais</b>     | 9  |
| A Lenda do Lago Paranoá       | 9  |
| <b>Problemas</b>              | 10 |
| <b>PONTOS DE INTERESSE</b>    | 10 |
| <b>O POVO DE BRASÍLIA</b>     | 16 |
| Economia                      | 16 |
| Shopping Centers              | 17 |
| A Vida e o Turismo            | 17 |
| <b>PONTOS MÍSTICOS</b>        | 19 |
| <b>DIVISÃO ADMINISTRATIVA</b> | 23 |
| Parques                       | 32 |
| Locais Abandonados            | 33 |

# INTRODUÇÃO

Em primeiro lugar, quero deixar uma coisa bem clara: eu não escrevi este livro. Na verdade, não escrevi parte dele. Este material é fruto de buscas em sites de agências de turismo, da Wikipedia e do Governo do Distrito Federal, bem como de pesquisas sobre as lendas urbanas brasilienses, compilado aqui com o objetivo de reunir a maior quantidade possível de material útil para campanhas de horror e demonstrar o potencial da cidade como pano de fundo para esse gênero.

Apesar de ser uma das mais novas cidades do país, acumula diversos fatos surpreendentes e uma série de lendas urbanas, algumas delas recorrentes, como uma mulher espectral que é vista em vários locais (algumas vezes uma loira, em outras uma mulher num vestido branco) ou fantasmas de candangos (os construtores da cidade) que morreram e foram sepultados nos próprios canteiros de obras.

As formas e estruturas de seus monumentos guardam seus mistérios. A cidade tem o formato de uma cruz estilizada (ou de uma encruzilhada...), vários de seus cartões postais remontam às paisagens do Egito antigo (o Templo da Boa Vontade, o antigo prédio da Companhia Energética de Brasília - hoje demolido - e o Teatro Nacional são, de fato, construções piramidais). Segundo a egiptóloga Iara Kern, tudo em Brasília está relacionado aos números e letras da Cabala Hebraica e do Tarot Egípcio.

Bem vindo à Brasília, a capital assombrada.

Divirta-se!

## BRASÍLIA OCULTA

Brasília nasceu do sonho de dois homens, o ideal do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que em 1955 declarou seus planos de construção da nova capital na região; e a visão de Dom Bosco, o santo italiano padroeiro da cidade que previu a terra prometida “entre os paralelos 15° e 20°”.

### A Profecia de Dom Bosco

*"Eu enxergava nas vísceras das montanhas e nas profundezas da planície. Tinha, sob os olhos, as riquezas incomparáveis dessas regiões, as quais, um dia, serão descobertas. Eu via numerosos minérios de metais preciosos, jazidas inesgotáveis de carvão de pedra, de depósitos de petróleo tão abundantes, como jamais se acharam noutros lugares. Mas não era tudo. Entre os graus 15 e 20, existia um seio de terra bastante largo e longo, que partia de um ponto onde se formava um lago. E então uma voz me disse, repetidamente - Quando vierem escavar os minerais ocultos no meio destes montes, surgirá aqui a Terra da Promissão, fluente de leite e mel. Será uma riqueza inconcebível - ". (Bosco, Dom; Memorie Biografiche, XVI, 385-394)*

## O Faraó JK

Segundo alguns estudiosos, JK era a reencarnação de Akhenaton, faraó do Egito e Brasília teria sido construída baseada na cidade de Akhenaton. A ligação entre as duas estaria no formato das duas cidades: Brasília, tem o formato de um avião e Akhenaton tinha a forma de um pássaro. As asas, tanto do avião quanto do pássaro, teriam exatos 16 quilômetros de envergadura.

Continuando as coincidências, tanto Brasília quanto a cidade egípcia, teriam sido construídas em quatro anos, no centro dos respectivos países e Akhenaton, assim como Brasília, possuía um lago artificial para amenizar o clima deserto.

E como já se não bastassem essas coincidências, tanto Juscelino quanto o faraó morreram 16 anos após a inauguração das cidades que mandaram construir, ambos em mortes violentas.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Desde o período colonial já se falava na interiorização da capital, como os inconfidentes mineiros, que pretendiam fazer de São João Del Rei a capital do país. Entretanto, a primeira idéia concreta em relação a transferência da capital só apareceu em 1823, com a proposta de José Bonifácio de Andrada e Silva, que sugeriu o nome de Brasília para a cidade.

Com a proclamação da República, nova constituição foi elaborada e novamente a ideia foi debatida, sendo aprovado um dispositivo que determinava a realização de estudos para a construção da futura capital; porém, o processo e as verbas necessárias não saíram do papel.

Após o movimento de 1930, a idéia foi retomada com a Grande Comissão Nacional de Revisão territorial e Localização da Capital, controlada pelo IBGE, porém este foi um período de crise e com o início do Estado Novo em 37 a idéia foi novamente "esquecida".

Após este período, a idéia voltou revigorada, aprovada na Constituição de 1946, que determinava que a nova capital fosse instalada no Planalto Central. Comissões de estudos foram formadas e o nome Brasília foi consagrado; em 1953 o presidente Vargas contrata uma empresa norte americana para fazer o levantamento aéreo da região escolhida no Planalto Central.

## Juscelino Kubitschek

Candidato à presidência pela coligação PSD – PTB, Juscelino em seu primeiro comício no interior de Goiás afirmou que construiria a nova capital. Com o slogan de "50 anos de progresso em 5 anos de governo" a modernização do país era o eixo do discurso do candidato e a nova capital não só encaixava-se perfeitamente nesse discurso, como passou a simbolizar a própria modernidade. Depois de eleito, JK assinou a Mensagem de Anápolis, lançando as bases para a criação da NOVACAP (Cia Urbanizadora da Nova Capital) que iniciou os trabalhos a 3 de novembro de 1956, seguindo o projeto de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

A inauguração, em 21 de abril de 1960, realizou-se com grande festa, foi coberta por jornalistas de diversos países e vista como início de uma Nova Era.

## Pequena Cronologia

1892 - Floriano Peixoto determina que uma comissão de cientistas explore o Planalto Central e demarque a área destinada ao Distrito Federal.

1959 - Cerca de 60 mil candangos trabalham febrilmente na construção da cidade. No início, eram apenas mil. Faltando pouco mais de um ano para a inauguração, contava-se em Brasília e arredores mais de 100 mil habitantes, vindos de vários estados do Brasil.

1960 - Em 21 de abril, Brasília é inaugurada. Durante a missa comemorativa é lida uma mensagem radiofônica do Papa João XXIII. Emocionada, a multidão acompanha a cerimônia, ajoelhada no barro vermelho. Na instalação do Congresso Nacional, o deputado Ranieri Mazzilli diz: "Mais ainda que um milagre da vontade humana, Brasília é um milagre da fé".

1962 - Empossado o primeiro conselho da Universidade de Brasília, começa a funcionar uma nova experiência em ensino superior. Os alunos de engenharia, por exemplo, podiam estudar filosofia. O campus foi batizado com o nome de um dos seus fundadores, o antropólogo Darcy Ribeiro. A idéia, que se concretizou, era transformá-la num centro de criatividade fecunda.

1965 - O crítico Paulo Emílio Sales Gomes organiza o primeiro festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O evento se tornaria um símbolo da paixão da cidade pela reflexão e pelo pensamento plural.

1970 - É inaugurada a Catedral de Brasília, um dos mais belos monumentos da Capital. No mesmo ano, as embaixadas e o Ministério das Relações Exteriores também foram transferidos para a Capital.

1976 - Em 22 de agosto, um acidente automobilístico mata o ex-presidente Juscelino Kubitschek. No dia seguinte, mais de 300 mil pessoas foi às ruas de Brasília homenagear JK. Nas ruas a multidão cantava o Peixe Vivo, sua música predileta.

1978 - Nasce o "Projeto Cabeças", criado por jovens artistas da cidade, numa época de muita repressão, com a finalidade de envolver a comunidade de Brasília com a cultura e a arte local, promovendo shows e diversas manifestações culturais ao ar livre. Brasília deixava de ser uma mera cidade administrativa para ser um espaço público de cidadania.

1979 - Nasce a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília hoje Teatro Nacional Cláudio Santoro. A iniciativa teria o objetivo de popularizar a música clássica e o ensino de música.

1980 - O Papa João Paulo II visita Brasília e celebra missa na Esplanada dos Ministérios para mais de 800 mil pessoas.

1981 - Em setembro, é inaugurado o "Memorial JK", espaço que abriga restos mortais do ex-Presidente, sua biblioteca particular, objetos pessoais e variado acervo relacionado à sua pessoa. Nesse mesmo ano, a atriz e mística Dulcina de Moraes, cria uma Faculdade de Artes, que leva seu nome, e dois teatros, revelando grandes atores como os nacionalmente conhecidos Irmãos Guimarães.

1985 - O rock leva Brasília ao cenário mundial. A música enriquece a crônica da cidade falando da vida cotidiana, dos impasses da expansão urbana, das



peessoas, das influências místicas da capital e de "um silêncio, lindo onde Deus parece com esperança, entre bilhões de estrelas". Bandas como Legião Urbana, chegam a vender um milhão de discos. Com a música, ganham espaço a poesia, o teatro, o cinema e as artes plásticas. A cidade real estava sendo descoberta .

1986 - Inaugurado o Panteão da Pátria, hoje Panteão da Pátria Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes. Uma homenagem a personagens históricos como Tiradentes, Zumbi dos Palmares e Dom Pedro I.

1987 - Ao contemplar 27 anos, Brasília passa a figurar ao lado de cidades milenares como Jerusalém e Cairo, na condição de Patrimônio Cultural da Humanidade. A designação dada pela Unesco se destina apenas a bens de valor universal excepcional.

1990 - Em 15 de novembro, o Distrito Federal conquista autonomia política, elegendo seu primeiro governador pelo voto popular direto, além de vinte e quatro deputados distritais para formar a Câmara Legislativa.

## Informações Gerais

Localização: Região Centro-Oeste, entre os paralelos 15 e 16 de latitude sul e os rios Preto, a leste, e Descoberto, a oeste. (Longitude extremo leste: 47°25' W ; longitude extremo oeste: 48°12' W).

Área: 5.822 km<sup>2</sup> (IBGE, 1996).

Habitantes: Brasiliense.

Altitude média: 1.100 m.

População: 3.039.444 habitantes (estimativa IBGE, 2017).

Densidade Demográfica: 525,86 habitantes por km<sup>2</sup> (estimativa IBGE, 2017).

Clima: Chuvoso de setembro a abril e ensolarado e seco de maio a agosto.

Estação chuvosa: De novembro a abril.

Estação seca: De maio a outubro.

Vegetação: Cerrado.

Temperatura média anual: 20,5 °C.

Umidade relativa do ar: 25% no inverno e 68% no verão.

Fuso horário: 3 horas a menos em relação ao meridiano Greenwich.

Código DDD: 61.

Voltagem: 220 volts, 60 ciclos.

Idioma: Português.

Moeda: Real.

CEP: 70.000.000.

Lago Paranoá: extensão de mais de 40 km<sup>2</sup>, mais de 80 km de perímetro e uma massa líquida de cerca de 500 milhões de metros cúbicos.

## A Lenda do Lago Paranoá

Essa é a lenda é mais antiga da cidade.

*“No local onde foi construída Brasília habitava a tribo Goiasés, onde cresceu um pequeno índio chamado Paranoá que havia perdido seu pai e sua mãe e foi criada pelo cacique da tribo.*

*Paranoá e o cacique comandavam a tribo juntos. A tribo começou a diminuir e os dois pensaram em mudar de lugar. Num sonho, Tupã teria dito que Paranoá deveria continuar vivendo no local e, como prêmio, ganharia uma mulher linda com quem teria filhos e juntos povoariam aquele local.*

*Paranoá então ficou sozinho aguardando a sua prometida. Jaci, a lua, de tanto admirar o rapaz andando sozinho pelas matas se apaixonou por ele e, um tempo depois, apareceu uma linda mulher que afirmou ser a sua prometida.*

*A moça se chamava Brasília, por quem Paranoá se apaixonou. Quando Tupã percebeu isso, se decepcionou com o índio e o transformou em um lago, que com os braços estendidos tenta alcançar Brasília, que foi transformada em terra e depois virou cidade”.*

## Problemas

Brasília sofre com a superpopulação. A cidade foi planejada para ter 500.000 habitantes no ano dois mil, mas entrou o século XXI com mais de dois milhões de pessoas vivendo no Distrito Federal. Em 2018 já é a terceira cidade mais populosa do país, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os condomínios irregulares têm proliferado sem controle. Eles vêm sendo construídos inclusive em áreas de proteção ambiental. A frota de veículos aumenta em ritmo muito acelerado, bem como os congestionamentos de trânsito e o problema de falta de estacionamentos. Ao mesmo tempo que muitos são obrigados a residir distantes do Plano Piloto (e, portanto, de seus locais de trabalho), o espaço correspondente a dezenas de projeções residenciais continua sem ser utilizado. Há superquadras na Asa Norte ainda praticamente vazias.

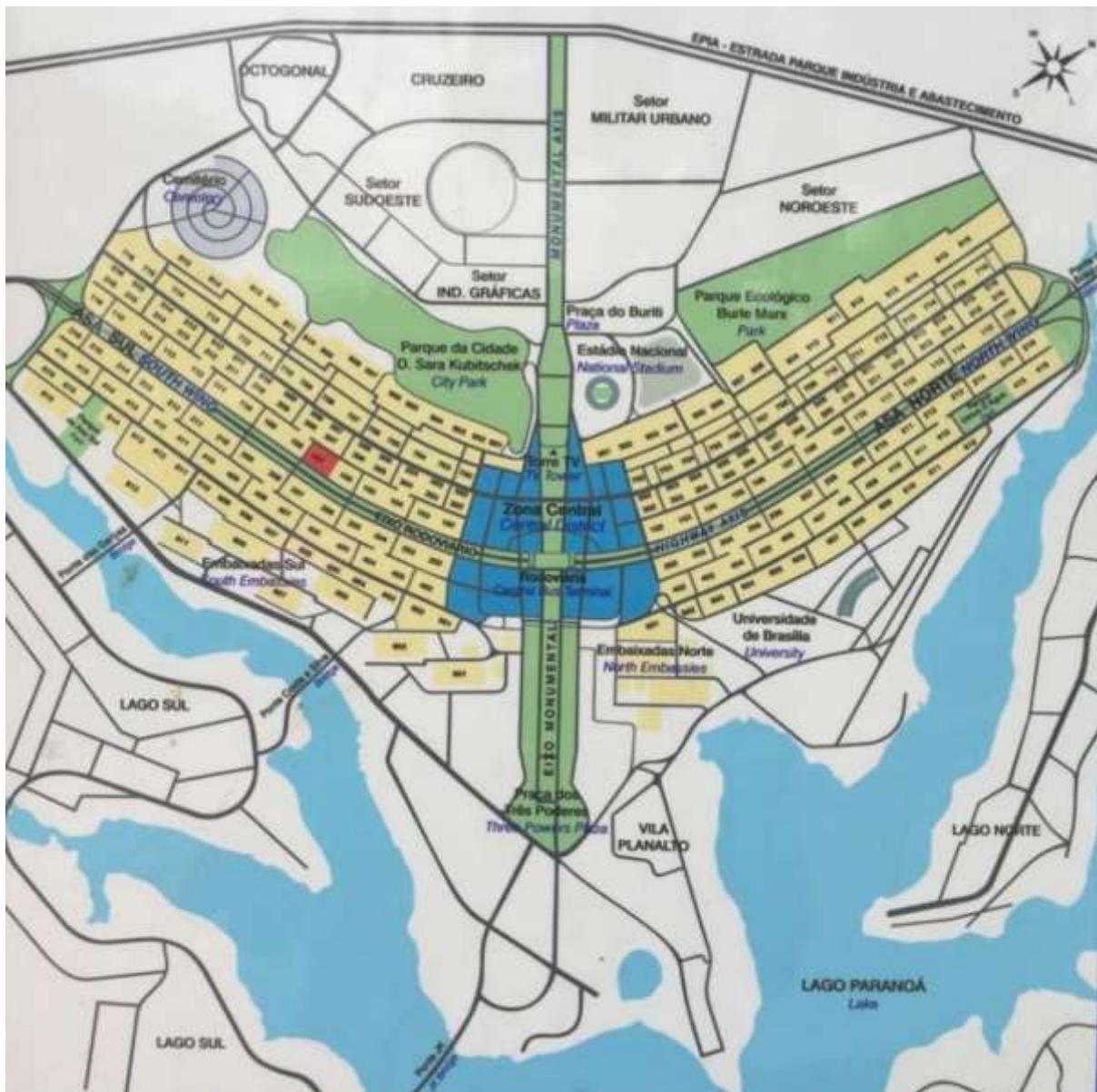
Hoje, tal como em 1960, quem quer morar no Plano Piloto ou próximo a ele só tem duas opções: casas ou superquadras, estas com blocos exclusivamente de 3 ou 6 andares, com elevadíssimo custo por metro quadrado.

O tombamento da cidade pela Unesco, em 1987, por um lado protege alguns aspectos da qualidade de vida do Plano Piloto, mas por outro dificulta certos tipos de propostas urbanísticas. Há o risco, segundo alguns, de "A Capital do Terceiro Milênio" se tornar, em alguns aspectos, "A Cidade Petrificada dos Anos 60". As cidades satélites mais novas têm vários problemas, como ruas extremamente estreitas, falta de saneamento e praticamente nenhuma área verde. São cidades, em suma, que nada têm em comum com a proposta original de qualidade de vida de Brasília.

## PONTOS DE INTERESSE

**Plano piloto:** O comprimento norte-sul do Plano Piloto é de cerca de 13,5 km (percorrendo-se pelo Eixão - Eixo Rodoviário - a distância entre as quadras "116 norte" e "116 sul"). Como as asas do Plano Piloto são curvas, a distância medida percorrendo-se as avenidas W-3 ou L-2 seria um pouco diferente.

Uma das lendas mais populares da cidade diz respeito a uma mulher conhecida como a Loira da W3. Contam após a inauguração da cidade, um taxista depois de uma corrida de madrugada, passou pelo final da W3 Sul e recebeu sinal de uma loira. A moça, que tinha um perfume forte, entrou no carro e pediu para ser levada ao cemitério. Na chegada, o cheiro desapareceu antes que a moça abrisse a porta e quando o motorista olhou para trás, a moça havia desaparecido. Os taxistas mais antigos de Brasília, até hoje não param para buscar nenhuma loira na W3 durante a madrugada.



Mapa de Brasília

**Praça dos Três Poderes:** é um amplo espaço cívico que integra os Três Poderes da República: do lado sul, o Supremo Tribunal Federal, sede do Poder Judiciário, ao centro o Congresso Nacional, sede do Poder Legislativo; e do lado norte, o Palácio do Planalto, sede do poder executivo. Outra atração é o Museu Histórico de Brasília. Também na praça está o Mastro da Bandeira, um monumento de Sérgio Bernardes de 100 metros de altura. A cada primeiro domingo do mês,

acontece a solenidade de Troca da Bandeira, com desfile de tropas militares e banda de música, uma atração a mais para os turistas.

**Panteão da Pátria:** foi construído em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves e aos heróis da pátria. Sua forma sugere a imagem de uma pomba.

**Congresso Nacional:** de acordo com vários depoimentos de Oscar Niemeyer, o prédio do Congresso é sua realização predileta. Cartão Postal de Brasília, com sua concepção plástica arrojada, a sede do Poder Legislativo brasileiro é um conjunto de construções onde se destacam as duas cúpulas representando os plenários: a cúpula maior (convexa) do plenário da Câmara dos Deputados e a cúpula pequena (côncava), que abriga o plenário do Senado Federal. No anexo I, formado por dois prédios verticais de 28 pavimentos, funciona a administração das duas Casas legislativas. Ao longo dos anos, outros anexos foram sendo construídos para novos gabinetes parlamentares e instalação de escritórios para as atividades de apoio.

Na chapelaria existe um pequeno museu com o mobiliário do antigo Senado, que funcionou no Palácio Monroe no Rio de Janeiro. O Congresso possui um acervo artístico expressivo, com obras de Di Cavalcante, Alfredo Ceschiatti, Marianne Peretti, Fayga Ostrower, Carybé e Maria Bonomi. As duas Casas possuem bibliotecas.

Reza a lenda que em 21 de abril, aniversário de Brasília, surge uma paisagem única desse dia: todos os anos, a festividade é comemorada com o nascer do sol exatamente dentro do "H" do Congresso Nacional. O mesmo espetáculo acontecia no Antigo Egito, quando no aniversário do Faraó, o sol nascia em cima de seu sarcófago.

**Supremo Tribunal Federal:** suas colunas externas seguem o mesmo modelo criado para o Palácio do Planalto e o Palácio da Alvorada. Prédio moderno, o Supremo possui obras de arte distribuídas por seus espaços e um museu com um plenário da antiga sede do Rio de Janeiro.

**Palácio do Planalto:** é a Sede do Poder Executivo do Brasil. Projetado por Oscar Niemeyer, o palácio é revestido de mármore branco e da fachada principal, voltada para a Praça dos Três Poderes, são visíveis apenas quatro andares, embora a edificação possua subsolos e anexos administrativos.

As reuniões ministeriais são realizadas no amplo salão onde está instalada a imponente mesa oval, no segundo andar. O Gabinete Presidencial está localizado no terceiro andar, ao lado dos Gabinetes Civil e de Segurança Institucional. Uma ampla rampa em espiral une esses dois pisos.

Ainda no segundo andar, estão localizados os salões Leste e Oeste, onde são realizadas as cerimônias de entrega de credenciais de diplomatas estrangeiros, assinaturas de leis e tratados ou de posse de ministros de Estado.

Conta-se que, nos primórdios da capital, um Dragão da Independência perdeu a cabeça em um acidente de serviço. Ele teria desmaiado, caiu da rampa do palácio e bateu com a cabeça no chão. Desde então, dizem avistar um Dragão sem cabeça vagando pelos arredores do prédio, principalmente à noite.

**Palácio do Itamaraty:** sede dos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil, é uma das obras mais conhecidas de Niemeyer. O prédio é rodeado por um

espelho d'água que serve de cenário para a famosa escultura O Meteoro, de Bruno Giorgi.

O acervo de arte do Itamaraty é constituído de obras dos mais renomados artistas brasileiros, contendo pinturas, esculturas, tapeçarias e adornos refinados de várias épocas.

Entre as pinturas históricas, destaca-se a tela O Grito do Ipiranga, de Pedro Américo. O acervo do Itamaraty possui ainda obras de artistas importantes, como Cândido Portinari, Mary Vieira, Manabu Mabe, Franz Weissmann, Alfredo Ceschiatti e Victor Brecherer, entre outros.

**Ministério da Justiça:** o palácio assemelha-se ao do Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, por causa dos seus arcos. Além do espelho d'água, cascatas artificiais correm por calhas de concreto e são a atração na fachada principal.

**Esplanada dos Ministérios:** um vasto gramado ao do qual se encontram os prédios de construção uniforme que abrigam os Ministérios do Poder Executivo. Ocorreram muitos acidentes de trabalho durante a construção da cidade. As obras em que sucederam mais mortes durante a construção de Brasília foram as dos ministérios. Eram registrados dois ou três acidentes por dia em cada edifício. Muitas vezes, as vítimas morriam e os enterros ocorriam no próprio canteiro de obras. Em um dos casos, um operário se desequilibrou e caiu dentro da coluna de concreto que estava sendo enchida. O mestre de obras não tinha autoridade para mandar abrir a coluna, e a concretagem continuou. Brasília foi construída por pessoas simples, denominadas Candangos. Comenta-se que existem fantasmas dos Candangos por toda a cidade.

Foi na esplanada dos ministérios, precisamente no ano de 2009, que um subtenente se matou durante seu turno. É comum sentir cheiro de vela quando se passa por lá. Há também relatos de vozes vindo dos porões, alguns dizem que são as almas que foram torturadas na ditadura.

Uma história mais recente conta que no subterrâneo do antigo prédio do Ministério do Exército, atualmente desocupado, foram deixados os caixões daqueles que morreram no terremoto do Haiti. Mesmo depois de despachado os corpos, os caixões permaneceram lá, cheios de formol. À noite os soldados juram ouvir passos molhados se arrastando pelos corredores vazios.

**Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida:** sua planta é circular a fim de evitar ter fachada principal. O acesso ao seu interior é feito por uma passagem subterrânea, o que, segundo os experts, pode ser entendido como uma alegoria às catacumbas romanas do início do cristianismo. Os 16 pilares curvos de concreto aparente que se unem no topo são considerados também uma alegoria à coroa de espinhos de Jesus. A catedral possui um expressivo acervo de obras de arte. Muito mistério e religiosidade envolvem a história da Catedral Metropolitana.

Construída para ser um centro religioso ecumênico, a obra de Oscar Niemeyer foi inaugurada em 1967 e, desde então, encanta por suas linhas modernas, muito distintas das formas tradicionais das outras igrejas.

**Teatro Nacional Cláudio Santoro:** projeto de Oscar Niemeyer tem a forma de pirâmide irregular, com a fachada em cubos e retângulos, numa composição de Athos Bulcão.

Existem muitas lendas que são contadas sobre o Teatro Nacional de Brasília. Talvez seja o local mais assombrado da cidade. Elevadores que se movimentam sem comando, o fantasma de uma bailarina que dança no palco à noite, instrumentos que tocam sozinhos...

Durante a pintura de um painel no porão do teatro, trabalhadores teriam visto o maestro Claudio Santoro andar por um corredor no subsolo. O artista morreu no teatro regendo um ensaio da orquestra que hoje leva o seu nome.

**Centro Cultural da República:** o Eixo Monumental ganhou um Centro Cultural, o qual Niemeyer considera como o ato final da construção de edificações naquela área. O projeto, talvez o último do renomado arquiteto em Brasília, localizado entre a rodoviária e a catedral, transformou o Eixo Leste num grande pólo de cultura e lazer. Ali foram construídos o Museu da República e a Biblioteca Nacional.

Conta-se que, com um vestido branco esvoaçante, a mesma figura já foi vista em várias localidades na capital. Nos últimos anos, porém, os relatos se concentram na região do Complexo Cultural da República, mais precisamente no Museu Nacional. Alguns afirmam se tratar da Arquiteta, uma mulher que integrou a equipe de profissionais que auxiliou nos esboços de Brasília. Acometida por uma forte tuberculose, a arquiteta nunca pôde ver erguida a cidade que ajudou a construir. Pelo menos não em vida...

**Estação Rodoviária de Brasília:** está situada no centro geográfico de Brasília e nela se cruzam os eixos Rodoviários e Monumental. O autor do projeto da rodoviária foi Lucio Costa, que concebeu um conjunto de plataformas em quatro níveis. Na plataforma inferior ficam os pontos de ônibus que ligam o Plano Piloto a todos os lugares do Distrito Federal e do entorno. Nas plataformas intermediárias, a estação divide as Asa Norte e Sul da cidade, e, na plataforma superior, estão localizados os dois setores de diversões, hoje dominados por dois shoppings, o SDS – Setor de Diversões Sul –, do lado sul e, do lado norte, o Conjunto Nacional, o mais tradicional de Brasília.

**Torre de Televisão:** é o ponto mais alto de todo o Plano Piloto, com 224 metros de altura, e do seu mirante, localizado a 75 metros, é possível ter uma visão completa do Eixo Monumental. Construída em duas etapas, a torre é uma referência à Torre Eiffel, em Paris. No primeiro andar funcionava o museu Nacional de Gemas (atualmente este museu se encontra no departamento de geociências da UnB, o que dificulta as visitas turísticas). Ao lado da torre existe a feira hippie.

**Centro de Convenções Ulysses Guimarães:** está situado na região central do Eixo Monumental.

**Palácio do Buriti:** é a sede do Governo do Distrito Federal.

**Memorial dos povos indígenas:** um pequeno pavilhão de volume cilíndrico, o memorial foi inspirado na organização das aldeias dos índios bororo. No seu interior é possível encontrar objetos da cultura indígena, como cestaria, cerâmica e arte plumária. O prédio desenhado por Oscar Niemeyer foi construído no ano de 1988 para ser o Museu do Índio. Antes mesmo da inauguração, porém, o local passou a ser considerado um espaço para mostras de arte contemporânea.

Irritados, índios invadiram a construção, promoveram um ritual e impediram sua ocupação. Depois disso, nenhum projeto vingou no endereço. Somente em 1995 o edifício abriu as portas com o propósito inicial.

**Memorial JK:** prédio-mausoléu projetado por Oscar Niemeyer para guardar os restos mortais de Juscelino Kubitschek. Possui auditório e uma biblioteca com três mil volumes que pertenceu ao ex-presidente. À noite, nenhum funcionário ousa chegar perto da sala onde eles se localizam.

**Praça do Cruzeiro:** a cruz marca o ponto mais elevado da zona urbana de Brasília, a 1.172 metros de altura. Foi o lugar escolhido para a abertura do Eixo Monumental pela Comissão de Localização da Nova Capital. Hoje, essa cruz é apenas uma réplica da original, a qual foi transferida, por razões de conservação, para a Catedral Metropolitana.

**Estação Rodoferroviária:** situada no extremo oposto ao Eixo Monumental, unia Brasília por ônibus a todas as capitais e aos municípios mais distantes. Em 2010 foi desativada para passageiros e passou a abrigar a Secretaria de Justiça do Distrito Federal.

**Quartel General do Exército:** conjunto de edifícios de linhas sóbrias, complementado por um palanque monumental - conhecido como Cúpula da Espada de Caxias -, pela Praça dos Cristais - um conjunto de esculturas de pedra em forma de cristais de rocha -, pelo Oratório do Soldado, por um auditório.

Uma luz vermelha fica acesa quando alguém é velado na capela do Hospital Militar de área de Brasília. É comum ter relatos de uma senhora cobrando dinheiro dos doces dos soldados.

Local: Setor Militar Urbano, no Eixo Monumental Oeste.

**Banco Central:** sua planta foi inspirada no logotipo da instituição. O edifício é o mais alto da cidade e se destaca no Setor Bancário Sul pela imponência dos seus 21 andares. Possui seis subsolos onde estão os cofres do Tesouro Nacional.

**Centro Cultural do Banco do Brasil:** endereço obrigatório para quem procura programação cultural de qualidade. Possui cinema, teatro, salas de exposição e locais para debate e rodas de leitura, além de um amplo espaço externo, com jardins e uma cafeteria.

**Palácio da Alvorada:** residência oficial do Presidente da República brasileiro, é uma das obras-primas de Oscar Niemeyer. Foi projetado em 1956, antes mesmo da escolha do Plano Piloto da nova capital. É um edifício retangular de dois pavimentos e um subsolo e tem como principal elemento as colunas de mármore branco que emolduram as fachadas longitudinais, que se tornaram símbolo da capital. Uma pequena capela lateral completa o conjunto. No Alvorada existem obras de arte, como esculturas.

Já foram noticiados vários suicídios cometidos por soldados que estavam de guarda no local. Todos se mataram com tiro de fuzil na cabeça.

**Ponte JK:** eleita em 2003 como a ponte mais bonita do mundo pela Sociedade de Engenharia do Estado da Pennsylvania, nos Estados Unidos, a Ponte Juscelino Kubitschek é um exemplo de arrojo arquitetônico que faz jus ao espírito de mudança que foi o marco da construção de Brasília. A ponte liga as saídas do Eixo Monumental à QL-26 do Lago Sul. Duas outras pontes ligam o Plano Piloto ao Lago Sul: a Ponte das Garças, entre a Avenida L-2 Sul e o Centro Comercial Gilberto Salomão, e a Ponte Honestino Guimarães, entre o Setor de Clubes Sul e a Quadra 11 do Lago Sul.

**Pedra Fundamental de Brasília:** a pedra fundamental de Brasília é um obelisco construído como monumento arquitetônico de pedra fundamental de Brasília. O obelisco está localizada no Morro do Centenário, a exatamente 9 km de Planaltina, onde também se localiza a Igreja de São Sebastião, que tem aproximadamente 200 anos, contrastando com a idade real da cidade mais velha do Distrito Federal, a cidade de Planaltina.

**Buraco do Tatu:** viaduto subterrâneo que passa por debaixo da Rodoviária do Plano Piloto – que fica no Centro do DF – e liga as Asas Sul e Norte pelo “Eixão” (apelido do Eixo Rodoviário, que atravessa de ponta a ponta toda a região central do DF) é chamado pelos brasilienses de “buraco do tatu”. Relatos mediúnicos afirmam que há almas presas nas paredes, uma miríade de cabeças, troncos, braços e pernas tentando inutilmente escapar dali.

## O POVO DE BRASÍLIA

Para a construção de Brasília, vieram pessoas de várias regiões do país. Eram os pioneiros, em busca de melhores condições de vida, deslumbrados pela possibilidade de trabalho e atraídos pela proposta de uma remuneração melhor. Eles viveram na chamada "Cidade Livre", hoje Núcleo Bandeirante, e também na Vila Planalto. Muitas construções, diversas delas em madeira, são conservadas até hoje e fazem parte do patrimônio histórico da cidade. Assim, a cidade recebeu sotaques, cultura e costumes de indivíduos que vinham de todas as regiões do Brasil, mobilizadas rapidamente para a execução deste grandioso empreendimento histórico. A população da cidade é predominantemente jovem. Talvez por suas diferenças culturais e diversidade de costumes, esses jovens não incorporaram à sua pronúncia qualquer dos sotaques regionais trazidos de tantos locais. Às festas, aos costumes, ao folclore, à cultura, certamente devem permanecer enraizados os regionalismos mais fortemente ensaiados aqui pelas correntes migratórias vindas de todos os pontos cardeais. O tempo e essa gente vêm definindo o que fica e o que sai de lá. Esses jovens vão, progressivamente, marcando a identidade cultural da cidade.

### Economia

A atividade econômica mais importante da cidade é sua própria proposta inspiradora, ou seja, sua função administrativa. Por isso seu planejamento industrial é estudado com muita cautela pelo Governo do Distrito Federal. É intenção



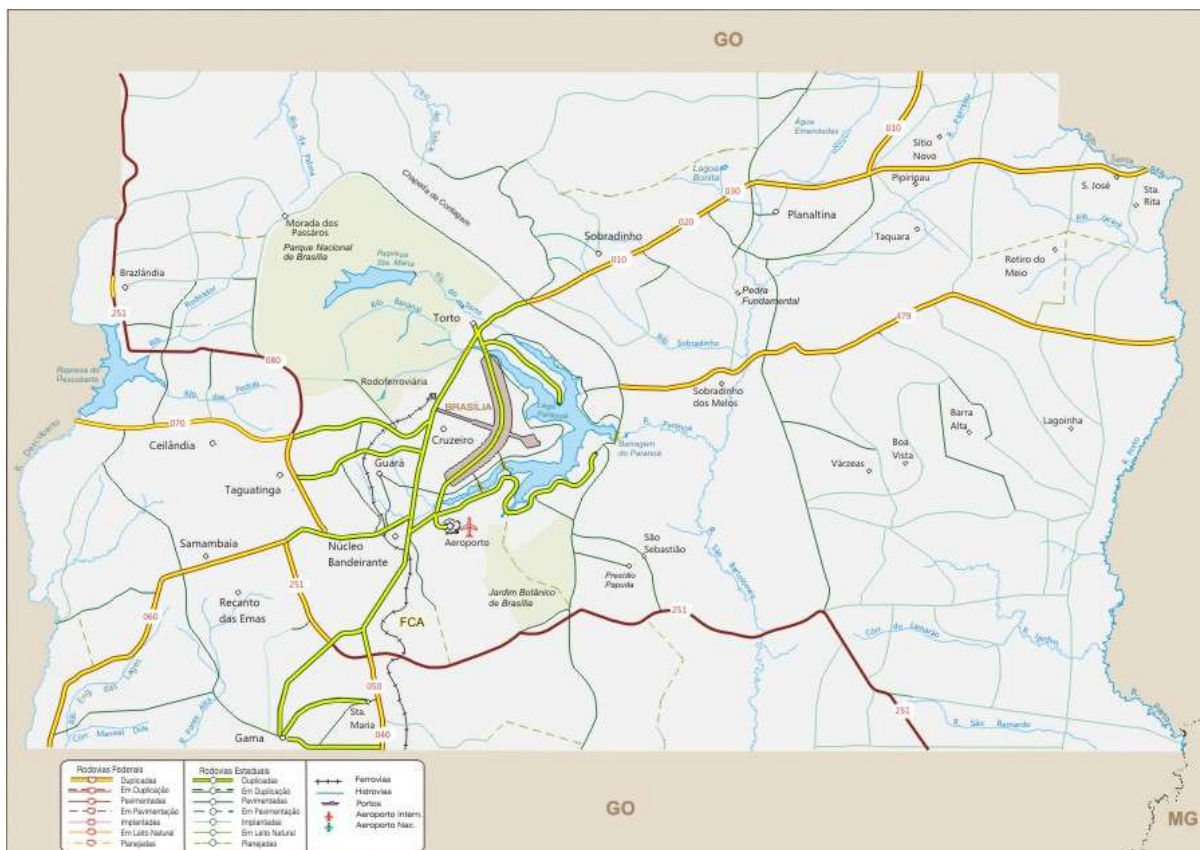
preservar a cidade, incentivando o seu desenvolvimento de indústrias não poluentes como a indústria de softwares, de cinema, vídeo, gemologia, entre outras, com ênfase na preservação ambiental e na manutenção do equilíbrio ecológico. A agricultura e avicultura ocupam lugar de destaque na economia brasiliense. Um cinturão verde na Região Geoeconômica de Brasília abastece a cidade e já exporta alimentos para outros locais.

### Shopping Centers

Os principais shoppings de Brasília são: Conjunto Nacional, Park Shopping, Pátio Brasil, Iguatemi e Pier 21. Há vários outros de menor porte, como o Brasília Shopping e o Liberty Mall.

### A Vida e o Turismo

A qualidade de vida da população de Brasília, situa-se dentro dos mais avançados padrões de excelência. Certamente, por ser sede político e administrativa da República, Brasília está dotada de infra-estruturas básicas como segurança, assistência à saúde, escolas e transportes, em nível de eficiência encontrado em poucos locais do país. Possui um moderno aeroporto internacional - 3ª cidade do país em movimento de tráfego aéreo -, metrô, uma enorme frota de ônibus urbano e transporte rodoviário para todo o país. O trânsito já foi mais fácil, mas ainda permite se deslocar de grandes distâncias em poucos minutos, que faz com que os habitantes da cidade adquiram certos costumes pouco peculiares a outras populações de grandes centros - Brasília é a 3ª mais populosa cidade brasileira. Os parques da Cidade e da Água Mineral (32.000 hectares), são locais de grande concentração de pessoas de todas as classes, principalmente nos finais de semana e nos feriados prolongados. Diversas atividades físicas e culturais são desenvolvidos no Parque da Cidade - um dos maiores do mundo. Também há opções ao redor da cidade, como é o caso do Salto do Itiquira, perto de Formosa-GO e Pirenópolis, cidade histórica também goiana, distante duas horas de carro de Brasília. Outro hábito muito peculiar aos habitantes da cidade é o das recepções aos amigos, realizadas em recinto doméstico ou em clubes sociais e esportivos. A cidade possui grande clubes de alto nível, geralmente à beira do Lago Paranoá, proporcionando inúmeras opções esportivas e de lazer para as famílias. Brasília possui também no Plano Piloto - Lagos Sul e Norte -, a maior concentração brasileira e quem sabe mundial, de piscinas em casas de alto padrão de qualidade, também ao redor do Lago Paranoá. Pistas modernas, bem conservadas e limpas cercam toda a cidade. Entretanto, como toda cidade grande, existem também favelas, grandes concentrações de áreas com população de baixa renda, principalmente no entorno. Quem se dirige à cidade de carro percebe logo nas imediações da cidade. Isso se deu em razão de promessas políticas de governadores do Distrito Federal, que incentivaram o êxodo de outras regiões para a cidade, o que acabou causando o aumento do desemprego e da violência. Para combater esse quadro, Brasília possui a mais moderna frota de veículos de fiscalização de trânsito e segurança pública do país e também proporcionalmente a maior quantidade de policiais civis e militares nas ruas, apesar da concentração se dar principalmente no plano piloto.



Mapa Rodoviário do Distrito Federal

### Jornais Locais

Correio Braziliense - o maior jornal do DF.

Jornal de Brasília. Jornal da base da direita política de Brasília.

### Principais Universidades

Universidade de Brasília – UnB; Universidade Católica de Brasília – UCB; Centro Universitário de Brasília – UniCEUB; Associação do Ensino Unificado do Distrito Federal – AEUDF; União Educacional de Brasília - UNEB, Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB; Universidade Paulista - UNIP.

A construção da Universidade de Brasília foi um verdadeiro caos. Com prazos de conclusão muito curtos, o responsável pela construção proibiu que os funcionários interrompessem os trabalhos.

Naquele ano, as constantes e intensas chuvas causavam alguns desmoronamentos. Um deles matou oito funcionários, mas, por motivos desconhecidos, a história repassada à imprensa dava conta de apenas dois (que inspirou o nome do Auditório Dois Candangos).

### Pontos de Encontro

As principais atividades de lazer do Brasiliense são ir a bares, shoppings centers e a cinemas. O "Pontão do Lago Sul" possui restaurantes, bares e boates, esse é o ponto de encontro da classe alta da cidade.

Nas entrequadras comerciais dos Plano Piloto também se encontram inúmeros bares, sendo alguns dos mais famosos o Beirute (na 109 sul) e o Libanus (na 206 sul).

Cinemas: a cidade tem mais de 50 salas.

Os pontos da vida noturna de Brasília são muito voláteis. Podem ser badaladíssimos num dia, mas encerrarem as atividades depois de alguns meses.

### **Onde se Hospedar**

A enorme maioria dos hotéis e flats de Brasília fica na zona central da cidade. Essa área é a zona de alta prostituição e tráfico à noite, que vai dos hotéis até a Catedral. Outra opção de hospedagem é o Albergue da Juventude.

*Hotel Nacional:* é conhecida entre os funcionários e os hóspedes mais frequentes de um dos hotéis mais tradicionais da cidade a lenda de uma mulher que circula em um dos seus andares. De vestido branco e sempre de aparência serena, ela muitas vezes é tomada por uma hóspede ou funcionária pelos clientes ou mensageiros novatos.

## **PONTOS MÍSTICOS**

A nova capital, desde o início, abriu as portas para os brasileiros de todos os credos. Algumas experiências comunitárias da década de 1970 acentuam a vocação para o sincretismo da capital brasileira. Igrejas orientais, ortodoxas, evangélicas, católicas foram brotando do solo fértil regado pela esperança. O sentimento holístico de integração religiosa fez surgir comunidades, como a do Vale do Amanhecer, a Cidade Eclética e, mais recentemente, a Cidade da Paz.

Os grandes espaços, os amplos horizontes e o céu sempre claro do Planalto Central ajudam acentuar o simbolismo de Brasília. A capital brasileira é atravessada por uma linha de Ley que corta o continente sul-americano, ligando o atlântico ao Pacífico. É a mesma linha simbólica e mística que passa pela Chapada dos Veadeiros e se prolonga até Machu Pichu, no Peru.

### **Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida**

Local: Eixo Monumental Leste.

Visitação: Diariamente das 8 às 18h.

### **Santuário Dom Bosco.**

Construído em homenagem ao padroeiro de Brasília, São João Belchior Bosco. Local: W-3 Sul, Quadra 702.

Visitação: todos os dias de 8 às 18h.

### **Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha).**

Projetada por Oscar Niemeyer, foi construída em 1958 a pedido de dona Sarah Kubitschek, mulher de JK. Sua arquitetura lembra um chapéu de freira. Os anjos e as estrelas dos azulejos, de Athos Bulcão, representam o Espírito Santo e a Estrela da Natividade.

Local: Entrequadra 307/308 Sul.

### **Mesquita do Centro Islâmico do Brasil.**

É a única mesquita existente em Brasília e tem a capacidade para mil pessoas, ocupando uma área de 2.800 m<sup>2</sup>. É considerada a maior mesquita da América Latina. Construída em autêntica arquitetura árabe, possui um minarete,

torre de onde, no islamismo, o sacerdote chama os fiéis para as cinco orações diárias.

Local: Setor de Grandes Áreas Norte W-5, Quadra 912. Visitação: 2ª a domingo das 10 às 17h, exceto 6ª feira.

### **Templo Budista da Terra Pura.**

Exemplo de arquitetura tradicional japonesa, o templo é uma réplica do templo Fukui, no Japão. Uma estátua de Buda domina o altar central e o interior é todo dourado.

Local: Entrequadra 315/316 Sul. Visitação: domingo das 9 às 11h.

### **Seicho-No-Iê.**

Outro exemplo de arquitetura religiosa japonesa. Um dos fundamentos da seita, fundada pelo mestre Masaharu Taniguchi, é a de que o homem é o filho perfeito de Deus. A Seicho-no-iê está no Brasil desde 1930, e em Brasília, desde o começo de sua construção.

Local: Entrequadra 403/404 Sul. Visitação: 3ª a domingo das 8 às 11h.

### **Catedral Santa Maria Dos Militares, Rainha da Paz.**

Um projeto de Oscar Niemeyer tem o formato original de uma barraca de campanha. Durante visita feita a Brasília, em 1991, o papa João Paulo II abençoou a pedra fundamental da catedral que ficou pronta em 1994.

Local: Eixo Monumental Oeste, na altura do Setor Militar Urbano. Visitação: todos os dias, das 7 às 20h.

### **Oratório do Soldado.**

Um templo ecumênico construído pelo Exército Brasileiro para atender ao público militar. Nele católicos, evangélicos e representantes de outras religiões podem realizar cultos em harmonia. Fica localizado ao centro de um espelho d'água. A construção circular apoiada em pórticos de concreto completa o conjunto arquitetônico do Quartel General do Exército. No Oratório, respeita-se a religião de cada um como princípio básico para a paz.

Local: Setor Militar Urbano.

Visitação: 2ª das 8 às 16h30; de 3ª a 6ª das 13 às 17h. e sábado das 8 às 12h.

### **Comunhão Espírita.**

Voltada para o espiritismo kardecista, foi criada em 1961, logo após a inauguração de Brasília, mas a sede só foi concluída em 1964. Seus seguidores realizam trabalhos sociais em asilos e creches e prestam assistência a famílias de presidiários. Durante a semana, realizam sessões de passes e fazem atendimento individual e promovem cursos sobre a doutrina de Alan Kardec. As reuniões para palestras e passes realizam-se diariamente, no período da tarde, a partir das 15h e à noite, às 20h.

Local: Setor de Grandes Áreas Sul L-2 Sul, Quadra 604.

### **Ermida Dom Bosco.**

Capela em forma de pirâmide, a Ermida foi construída às margens do Lago Paranoá em homenagem ao santo italiano. Hoje, a Ermida faz parte de um parque de preservação ecológica, com pista para ciclismo e caminhadas.

O italiano João Melchior Bosco foi um padre que ajudava crianças pobres da cidade de Turim. No Brasil, existe a obra dos Salesianos, onde existem várias instituições escolares, oratórios e igrejas, que preservam a história de lutas e vitórias do educador.

Não são poucos os relatos, por parte dos aventureiros que visitam a Ermida durante a madrugada, que dão conta do avistamento de um vulto de um padre usando uma batina preta muito parecida com a que usava o sacerdote Dom Bosco, que profetizou o nascimento de Brasília há mais de 130 anos.

Local: Estrada Parque Dom Bosco, QI 29, Lago Sul.

### **Igreja Messiânica Mundial.**

A arquitetura da sede central é em forma de uma tumba faraônica, toda em mármore branco. A igreja foi fundada em 1935 por Mokito Okada, também chamado de Meishu-Sama, e sua doutrina prega a purificação do homem pelo contato com a luz divina por meio de Johrei.

Local: Entrequadra 315/316 Norte.

Visitação: 2ª a 6ª das 8 às 22h e sábado das 8 às 18h.

### **Templo Da Ordem Rosa-Cruz.**

A sede, em Brasília, de uma das mais antigas fraternidades do mundo é outro exemplo da arquitetura em forma de pirâmide. Os leões à frente do monumento completam o cenário egípcio. As cerimônias são em geral fechadas ao público, mas existem palestras e cursos de iniciação para interessados. Comenta-se que possuam a maior biblioteca mística do Centro-Oeste, dedicada às criaturas do Cerrado e floresta Amazônica.

Local: L-2 Norte, Quadra 607. Visitação: agendada.

### **Igreja Adventista Do Sétimo Dia.**

Um dos primeiros templos em forma de pirâmide da cidade. Construído em 1968, ele representa o tabernáculo do povo judeu, que é o símbolo do encontro entre Deus e o homem.

Local: L-2 Sul, Quadra 611, Módulo 75.

Visitação: agendada.

### **Templo da Boa Vontade.**

Construído em forma de pirâmide de sete lados, tem 21 metros de altura. Uma das atrações é o cristal, o maior já visto na região na região Centro-Oeste. Pesa 21 Kg, tem 40 centímetros de altura e está depositado no ápice da pirâmide. Sob o cristal, os visitantes percorrem um caminho em espiral em busca de energização, rezando ou meditando. No local existe também uma fonte de água purificada, energizada pelo cristal. São sete os locais de visitação: a sala egípcia, o salão nobre, a galeria de arte, o Memorial Alzira Zarur, a loja de souvenirs, a nave principal e o ParlaMundi, também revestido de mármore branco, com vários auditórios. Este cristal foi encontrado no cerrado, perto da cidade goiana de cristalina, onde existe uma mina.

Local: Setor de Grandes Áreas Sul 915, W-5, Lote 75/76. Visitação: aberto 24 horas.

### **Cidade Eclética.**

Também conhecida como Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, ela foi idealizada por Yokanaan, um médium espírita que pregava a unificação de todas as serras. Foi construída em Santo Antônio do Descoberto em 1956 e seu culto divide-se entre missas e sessões de espiritismo. A comunidade de 1.500 pessoas é administrada por um prefeito, e as tarefas são divididas entre todos. Reúne todas as práticas de contato com espírito conhecidos.

Local: Município de Santo Antônio do Descoberto / GO.

Seguir pela BR 060 até o Km 12 e dobrar à direita pela DF-284 até o Km 17, em estrada de terra.

Visitação: domingo às 9h para a missa.

Trabalhos de umbanda: 4ª e domingo das 15h às 19h. Sessões kardecistas : 6ª às 20h.

### **Cidade Da Paz.**

Idealizada pelo educador Pierre Weil, a Cidade da Paz abriga a Universidade Holística Internacional de Brasília ou Unipaz, cujo principal objetivo é contribuir para o crescimento pessoal e espiritual de cada cidadão. No local, são realizados estudos, terapias, cursos e conferências. Recebeu da ONU uma réplica do Sino da Paz, que foi produzido com a fusão de moedas e medalhas doadas pelos países membros numa grande campanha mundial pela paz. O sino tem sido distribuído pela ONU desde 1972. A Universidade também ganhou um prêmio da Unesco por seus esforços de educação para a paz. Local: Saída Sul, direção do Gama, Granja do Ipê, acesso pela BR-40, Km 30.

Visitação : de 2ª a 6ª das 8 às 16h.

### **Vale do Amanhecer.**

Comunidade mística que reúne cultos diversos e é considerada um dos maiores exemplos do sincretismo religioso brasileiro. Fundada pela clarividente Neiva Zelaya, a Tia Neiva, a comunidade possui mais de mil médiuns e realiza rituais de cura e de desenvolvimento mediúnico. Os rituais místicos diários integram aspectos de religiões afro- brasileiras, incas, egípcias e astecas. Existe um espírito que colabora com a seita do Vale: Pai Seta Branca que se diz reencarnação de São Francisco. Espírito amigável que conta longas histórias.

Local: Cidade de Planaltina, acesso pela DF-230 e DF-130, a 42 Km de Brasília. Visitação: Diariamente das 10 às 0h.

### **Planaltina (DF)**

Cidade histórica, está ligada à história de Brasília porque foi no Morro do Centenário, nas imediações, que em 7 de setembro de 1922 foi assentada a Pedra Fundamental da futura capital do país. Sua festa mais importante é a da encenação da Via-Sacra no Morro da Capelinha, com cerca de 1.250 atores e figurantes, atraindo um público de cerca de 200 mil pessoas. É realizada todos os anos, na Sexta-Feira da Paixão.

Local: No Distrito Federal, a 42 Km do Plano Piloto, acesso pela DF-230 e DF-130, seguindo Saída Norte.

### **Chapada dos Veadeiros (Cidade de Alto Paraíso e São Jorge/GO).**

Uma das regiões mais elevadas do Planalto Central, com até 1.676 metros acima do nível do mar. O Parque Nacional é administrado pelo

Ibama e sua área é de 60 mil hectares de campos e trilhas que levam a cachoeiras gigantescas, pedras vulcânicas, canyons e rios.

No município de Alto Paraíso além de completa infra-estrutura de atendimento ao turista, funcionam seitas espirituais como fundação Osho, a Ponte para Liberdade e a Fundação Arcádia, que promovem encontros de estudo e meditação aliados a roteiros ecológicos.

Local: seguir em direção a Formosa, na Saída Norte, entrar a esquerda na rodovia DF-345 na altura do entroncamento para São João da Aliança e seguir pela GO-118.

### **Cavalcante (Chapada dos Veadeiros/ GO).**

Uma das melhores alternativas para ecoturismo. A região ocupa 70% da Chapada dos Veadeiros e é cercada por vales, cânions, corredeiras e mais de 150 cachoeiras. É uma área bem representativa do ecossistema de cerrado, com a fauna e a flora típica desse bioma.

Lá se encontra os descendentes do povo Kalunga, que constituiu um dos mais importantes quilombos do Brasil. Seus descendentes conservam a memória, a língua e os costumes dos antigos escravos. Muitos índios vivem na região.

Local: seguir pela DF-345 e entrar pela GO-118.

## **DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

O Distrito Federal é dividido em 31 Regiões Administrativas (RA). Funcionam como cidades, mas com a particularidade de não possuir prefeitos nem vereadores e sim administradores regionais e secretários indicados pelo Governador do Distrito Federal. A maioria delas é conhecida como cidade-satélite.



## *Regiões Administrativas do Distrito Federal*

### **Brasília - RA I**

As Asas Norte e Sul são semelhantes, somam 14,3 quilômetros de extensão e têm como via principal o Eixo Rodoviário, formado por uma pista principal com seis faixas, chamadas de eixão, e eixos auxiliares conhecidos como eixinhos, separando as quadras residenciais numeradas com as centenas 200 e 400, do lado leste, e 100 e 300, do lado oeste.

As superquadras são separadas por vias transversais, onde funciona o comércio local, destinado a servir aos moradores. Cada conjunto de oito superquadras constitui uma unidade de vizinhança, com espaços reservados para áreas de esporte, templos e postos policiais.

### **Gama – RA II**

O Gama nasceu em 1960, ano da inauguração de Brasília, para abrigar os operários que trabalhavam na barragem do Lago Paranoá. O nome foi escolhido em homenagem ao padre Luiz Gama Mendonça, que celebrou a primeira missa no local. Vista do alto, o Gama assemelha-se a uma colméia, devido ao seu formato hexagonal.

### **Taguatinga - RA III.**

O nome da cidade surgiu do tupi-guarani tuia-tungá, que significa barro branco. Taguatinga é um dos municípios brasileiros que mais cresceram na última década. É considerada a capital econômica do Distrito Federal, com indústria moderna, comércio forte e variado e vida noturna com várias opções.

### **Brazlândia - RA IV.**

O nome Brazlândia originou-se em homenagem à família Braz, os primeiros habitantes do local e fundadores de um vilarejo, que em 1933 se tornaria a cidade de Brazlândia, e esta, após a inauguração de Brasília nos anos 60, foi anexada como cidade-satélite do Distrito Federal. É uma localidade com características interioranas e se destaca na agricultura, no cultivo de tomates, goiabas e morangos. É a 3ª maior produtora de morangos do Brasil. Tem a maior colônia de japoneses do Distrito Federal, o que muito colaborou para que a região seja hoje responsável por quase 60% do abastecimento agrícola do Distrito Federal e entorno.

### **Sobradinho - RA V.**

Assim como Brasília, Sobradinho também é uma cidade planejada. Localiza-se a 22,1 quilômetros do Plano Piloto, às margens da BR-020, sentido Brasília-Fortaleza. Além do núcleo da região administrativa, Sobradinho também conta com mais de 100 condomínios horizontais, além de com a extensa área rural que cerca a região.

### **Planaltina - RA VI.**

Batizada de Planaltina em 1917 é a mais antiga das regiões administrativas do Distrito Federal. Conserva em suas ruas estreitas, os casarões que testemunharam, em 1892, a passagem da Missão Cruls, encarregada de estudar a localização da nova Capital do país. Em 1922, a cidade de Planaltina assistiu ao lançamento da pedra fundamental da futura capital, pelo então



presidente Epitácio Pessoa. Na Sexta-Feira Santa, realiza-se uma das mais tradicionais e expressivas Via-Sacra ao vivo do País, com cenário montado especialmente para o evento.

#### **Paranoá - RA VII.**

A partir da instalação do canteiro de obras da construção da Barragem do Paranoá, se formou um núcleo habitacional que, inicialmente, deu origem a Vila Paranoá. Com o aumento do número de famílias que foram se fixando ali, a Vila transformou-se, em 1989, na Região Administrativa VII. Vale ressaltar que essa RA é situada em local de altitude privilegiada, oferecendo uma bela vista do Lago Paranoá e de Brasília.

#### **Núcleo Bandeirante - RA VIII.**

A cidade surgiu em 1956 e foi a primeira área destinada a abrigar os trabalhadores pioneiros, conhecida como "Cidade Livre" durante a construção de Brasília. O comércio era livre e não se cobrava impostos. Funcionava como centro comercial e recreativo para aqueles que estavam diretamente ligados à construção da nova Capital. No final de 1961, foi aprovado o projeto que deu à Cidade Livre o nome de Núcleo Bandeirante.

#### **Ceilândia - RA IX.**

Surgiu a partir da Campanha de Erradicação de Invasões - CEI, realizada em 1971 pelo Governo do DF. Composta de migrantes que vieram de Goiás, Minas Gerais, da Região Norte e, principalmente, do Nordeste, fazendo da cidade o maior ponto de convergência e difusão da cultura nordestina.

#### **Guará - RA X**

Não existe em Brasília quem não tenha ido ou ao menos ouvido falar na feira do Guará. A feira livre, que acontece nos fins de semana, tornou-se o referencial maior dessa que é uma das caçulas entre as cidades do DF. A Região Administrativa X possui uma das melhores infra-estruturas urbanísticas, com localização privilegiada, entre Plano Piloto e Taguatinga.

O Guará nasceu de mutirão de funcionários da Novacap, que em 1967 começaram a construir suas casas, reunidos em grupos de 10 famílias, sob orientação de arquitetos e engenheiros. O êxito da experiência fez com que o projeto fosse estendido a servidores de outras instituições do governo. Mais tarde, encerrados os mutirões, as casas passaram a ser construídas pela Sociedade de Habitações e Interesse Social (SHIS). A cidade deve seu nome ao Córrego Guará, que corta sua área e que provavelmente foi batizado assim em homenagem ao lobo-guará, espécie comum na Região do Planalto Central.

Dividido em Guará I e II, seu planejamento físico foi concebido para distribuir as casas em quadras completas, com escola, *playground* e comércio. A idéia original do Guará é do urbanista Lúcio Costa, o idealizador do Plano Piloto. A cidade, no entanto, cresceu muito além do planejado, e recebeu algumas ampliações, que seguiram o traçado básico.

Além da famosa feira livre, o Guará dispõe de um moderno kartódromo, o principal do DF, cuja pista serviu de iniciação para pilotos de renome internacional, como Néelson Piquet e seu filho Nelsinho, Vitor Meira, Roberto Pupo Moreno, Alex e Fernando Dias Ribeiro. O Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE) e a Casa da Cultura do Guará são, os principais espaços para atividades culturais e

esportivas da cidade, que ainda dispõe de três clubes recreativos, hotéis, bares e restaurantes.

### **Cruzeiro - RA XI**

Região Administrativa mais próxima do Plano Piloto, o Cruzeiro tornou-se conhecido como um reduto do samba, com as constantes festas promovidas pela Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro, a famosa Aruc, escola de samba mais premiada dos carnavais do Distrito Federal.

A cidade nasceu de um conjunto construído em 1958 para abrigar os primeiros funcionários que chegaram à capital, e recebeu este nome por estar a cruz erguida do ponto mais alto do Eixo Monumental, onde em 1957, foi celebrada primeira missa de Brasília. Muito antes disso, em 1894, a área onde hoje se encontra a cidade, abrigou um acampamento da Missão Cruls, que ali instalou um observatório.

As primeiras casas construídas foram habitações geminadas de um pavimento, com áreas para comércio, serviços, recreação e templos. Na década de 70 foi construído um conjunto de edifícios residenciais que passou a ser conhecido como Cruzeiro Novo. Oficialmente chamado Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES), é formado por blocos de apartamentos de quatro e cinco andares. A parte antiga, que ficou conhecida como Cruzeiro Velho, é formado por 60 quadras.

Oficializado como Região Administrativa em 1989, possuindo uma área de 8,99 quilômetros quadrados, que inclui também o Setor de Habitações Coletivas - Áreas Octogonais (SHC, AO/Sul), formado por oito quadras em forma de octógono. Em 30 de novembro, a cidade comemora seu aniversário e durante todo o ano são realizadas festas e ensaios abertos na sede da Aruc.

### **Samambaia - RA XII**

Criada para responder ao crescimento populacional do DF, Samambaia recebeu os primeiros moradores em 1985 e as casas foram construídas, em parte, com o apoio do Programa de Olarias Comunitárias, organizado pela artesã e ex-secretária do Desenvolvimento Social, Maria do Barro. Distante 28 quilômetros do Plano Piloto. Seu projeto urbano, traçado ao longo de eixos que facilitam o transporte público e a distribuição das áreas de comércio e serviços, prevê uma capacidade para 330 mil pessoas em 106 quilômetros quadrados, distribuídas em setores que vão desde o de Mansões Leste até a Vila Roriz, onde estão as construções mais populares.

A cidade comemora seu aniversário em 25 de outubro. Seu principal centro de atividades é a Chácara Três Meninas, localizada na Entrequadra 609/611, do Centro Urbano, onde se encontram a Casa da Cultura, a Olaria Comunitária, a Biblioteca Pública, postos de saúde, escolas e serviço social.

### **Santa Maria - RA XIII**

Localizada a 39 quilômetros do Terminal Rodoviário do Plano Piloto, limitando-se ao norte com o Núcleo Bandeirante, ao sul com o estado de Goiás, a leste com o Paranoá e a oeste com o Gama.

A Região Administrativa XIII foi criada pelo Decreto nº 14.604, de 10 de fevereiro de 1993, data em que Santa Maria comemora seu aniversário.

### **São Sebastião - RA XIV**

Distante 30 quilômetros da Rodoviária do Plano Piloto, a Região Administrativa de São Sebastião foi criada pela Lei nº 467, de 25 de junho de 1993, com uma área de 383,18 quilômetros quadrados.

#### **Recanto das Emas - RA XV**

Criada pela Lei nº 510, de 28/07/93, a Região Administrativa Recanto das Emas está situada a 26 quilômetros da Rodoviária do Plano Piloto.

#### **Lago Sul - RA XVI**

Desmembrada da RA I em janeiro de 1994, a Região Administrativa do Lago Sul possui 190,24 quilômetros quadrados, fica a 8,4 quilômetros da Rodoviária do Plano Piloto e situa-se às margens do Lago Paranoá.

O Lago Sul foi criado em 1994, com território emancipado de Brasília. No Lago Sul se concentra uma parte da classe alta brasiliense, juntamente com o Lago Norte. A região administrativa é berço da rede de fast food Giraffas, como também abriga o importante Aeroporto de Brasília.

O Lago Sul é dividido em Quadras do Lago (QL) e Quadras Internas (QI). Cada Quadra é composta de várias ruas numeradas sequencialmente, identificadas como Conjuntos. O endereço QI 26, Conjunto 2, então, indica a segunda rua da vigésima sexta Quadra Interna, a partir do aeroporto no sentido da barragem do Paranoá. Existem também vários condomínios fechados. A maioria destes foram construídos recentemente e se encontram do lado oposto da encosta vista do lago Paranoá.

Não existem prédios habitacionais no Lago Sul. Todos os residentes moram em casas individuais restritas a três ou menos andares. Apesar de ser predominantemente residencial, o Lago Sul abriga centros de comércio pequenos, escolas públicas e privadas, clínicas e alguns pontos turísticos, a exemplo da Ermida de Dom Bosco.

Possui uma das maiores rendas per capita do Distrito Federal juntamente com o Lago Norte. Juntos Lago Sul e norte possuem uma das maiores concentrações de piscinas residenciais por habitante do mundo.

Conectado à Asa Sul e Asa Norte por três pontes, o Lago Sul destaca-se quando visto da área central de Brasília, como uma pequena cidade nas encostas das colinas além do Lago Paranoá.

Uma de suas três pontes, a Ponte Juscelino Kubitschek, foi construída recentemente e é um dos cartões-postais de Brasília.

#### **Riacho Fundo - RA XVII**

Foi criada pelo Programa de Assentamento do Governo Joaquim Roriz, em 13 de março de 1990, e elevada a cidade em 15 de dezembro de 1993. Seu nome origina-se da granja homônima, utilizada, na época do militarismo, como residência oficial da Vice-Presidência, e depois transformada em sede do Instituto de Saúde Mental, que além de assistência aos doentes, promove cursos profissionalizantes para a comunidade local. A região é responsável por boa parte do abastecimento agrícola do Distrito Federal. É nela que está localizada a Fundação Cidade da Paz, entidade não-governamental, que mantém e administra a Universidade Holística Internacional.

A cidade está localizada a 18 quilômetros da Rodoviária do Plano Piloto, possuindo 54,53 quilômetros quadrados. A RA XVII comemora seu aniversário em

13 de março e em maio celebra a tradicional Festa de São Domingos Sávio. As festas juninas envolvem toda comunidade, com muita alegria e animação.

### **Lago Norte - RA XVIII**

Desmembrada da RA I em 10/01/94, através da Lei nº 641, a Região Administrativa do Lago Norte possui 57,49 quilômetros quadrados. Seu nome original era Península Norte, mas como havia o Lago Sul, logo surgiu o nome equivalente, assim como Asa Sul e Norte. É uma península banhada pelo Lago Paranoá, lago artificial criado para amenizar o clima seco da região.

A região administrativa é composta por 5 setores: Setor de Mansões do Lago Norte, onde se localiza a outrora famosa Casa da Dinda, o Setor Centro de Atividades, onde está principalmente a parte comercial da região, o Setor Taquari, onde tem apenas residências unifamiliares, o Setor da Península, dividido em quadras do lago (QL) e internas (QI) e o Setor Núcleo Rural, de Chácaras remanescentes.

Os Setores da Península, e de Mansões, possuem uma renda per capita relativamente alta e, juntamente com o Lago Sul, o segundo maior número de piscinas por habitante do mundo. O Taquari é formado principalmente por jovens famílias, que estão construindo suas residências de aproximadamente 5 anos para cá. E o Núcleo Rural, é formado por antigas chácaras. o Lago Norte é uma região administrativa de classe média alta.

### **Candangolândia - RA XIX**

Criada pela Lei nº 658, de 27/01/94, a Região Administrativa de Candangolândia possui uma área de 6,64 quilômetros quadrados. O nome da cidade é em homenagem aos pioneiros de Brasília, que ficaram conhecidos como *candangos*.

Candangolândia é a menor região administrativa do Distrito Federal, com menos de 10 quadras. É comparada por outros habitantes a uma cidade de interior, por ser pequena, isolada, bem tranquila e limpa. Candangolândia tem algumas opções de esporte para os moradores: oito quadras de futebol, dois campos de futebol com arquibancada e duchas nas laterais do campo, duas quadras de vôlei de areia, uma pista de skate, um ginásio de esportes, pistas de cooper ao redor da região administrativa, diversas barras e paralelas de exercício espalhadas pelas quadras.

Em Candangolândia há quatro escolas públicas, um posto médico, uma agência bancária, um corpo de bombeiros, um posto da polícia militar, um posto da polícia civil e um quartel da polícia florestal.

Ao longo da BR-450 (a EPIA, Estrada Parque Indústria e Abastecimento), encontram-se postos de gasolina, lanchonetes fast-food, motéis e concessionárias de veículos.

Em certos pontos de Candangolândia é possível ter uma visão do aeroporto e do zoológico de Brasília, que estão separados pela reserva ambiental que cerca a região administrativa.

A Candangolândia é considerada uma ilha dentro de um corredor ecológico, pois está inserida no corredor verde, formado ao longo do córrego Riacho Fundo, Córrego do Guará e Córrego Vicente Pires, os quais possuem importância estratégica na preservação e recuperação das águas do Lago Paranoá.

### **Águas Claras - RA XX**

Em dezembro de 1992 a Lei Distrital n.º 385 autorizou a implantação do bairro de Águas Claras em Taguatinga e aprovou o respectivo plano de ocupação. Projetada pelo arquiteto e urbanista Paulo Zimbres, Águas Claras começou a ser construída logo após sua criação. Tornou-se região administrativa do Distrito Federal a partir de 2003, por meio da Lei Distrital n.º 3153, de 06 de maio.

A região administrativa notabilizou-se pelo seu crescimento acelerado, com grandes e diversificados empreendimentos imobiliários surgindo a cada mês. Devido à quantidade de restaurantes e *food trucks*, é considerada pólo gastronômico do Distrito Federal.

### **Riacho Fundo II - RA XXI**

O parcelamento do Riacho Fundo II foi criado em 1994, em área ainda pertencente à região administrativa do Riacho Fundo. Essa área surgiu em função da demanda populacional que se reuniu em cooperativas habitacionais. Em 2001, foi criada a subadministração regional do Riacho Fundo II, que se tornaria uma região administrativa independente em 2003. Ao longo dos anos a cidade tem alcançado importante desenvolvimento social. Atualmente conta com escolas, posto de saúde, quadras de esportes e biblioteca pública.

### **Sudoeste/Octogonal - RA XXII**

Criada em 1989 como parte do projeto “Brasília Revisitada”, idealizado pelo urbanista Lúcio Costa, a região administrativa se divide em dois setores distintos: o Setor Sudoeste e a Setor Octogonal.

Está inserida na área tombada como Patrimônio Histórico da Humanidade

Por possuir ciclovias, diversas áreas verdes com quadras poliesportivas e estar próximo a uma das principais áreas de lazer ao ar livre do Distrito Federal, o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, é comum no local a presença de grupo de ciclistas e praticantes de diversos esportes.

Em junho de 2015, o Setor Sudoeste possuía o metro quadrado mais caro do Distrito Federal. Também é considerado um dos bairros mais caros do Brasil além de possuir sozinho elevadíssimo IDH regional.

### **Varjão - RA XXIII**

Antes da construção de Brasília, no final da década de 1950, as terras do Varjão pertenciam à Fazenda Brejo ou Torto e estavam localizadas no município de Planaltina. As terras foram desapropriadas em favor da Terracap. Os primeiros loteamentos irregulares surgiram nas décadas de 1970 e 1980. Desde 1991, a escritora Clotilde Chaparro, um ícone da cultura local, transformou a realidade do Varjão com ações culturais em prol da valorização da mulher e difusão dos Direitos Humanos, promovendo a equidade de gêneros e o combate da violência contra a mulher. Atualmente, a cidade é um local mais humano, cidadão e bom para se viver. O Varjão era considerado parte do Lago Norte até 2003, quando se tornou região administrativa independente. O nome da cidade vem de uma antiga plantação de vagem da região. Inicialmente era chamada de Vila Varjão.

### **Park Way - RA XXIV**

A região foi incluída no plano urbanístico de Brasília em uma das suas últimas alterações entre 1957 e 58, registrada em cartório em 1961 pelo então

presidente da República Juscelino Kubitschek, em seu memorial considerando como data magna de aniversário da cidade o dia 13 de março. Até então, a cidade era chamada de Mansões Suburbanas Park Way (sigla MSPW), concebida para ser implantada por partes, com áreas destinadas ao uso exclusivamente residencial, que anteriormente a 2003 era um bairro pertencente ao Núcleo Bandeirante, cidade criada para fins comerciais e recreativos para os candangos, pioneiros responsáveis pela construção da nova Capital Brasília.

A região onde atualmente é o Setor de Mansões do Park Way (sigla SMPW) começou a ser habitada após a construção de Brasília e ao longo da formação da capital federal. Na década de 1990, o Park Way se tornou uma boa opção para a classe média e principalmente àqueles que tinham interesse em morar em casas de bom tamanho com lotes de 2500 metros quadrados. O contato com a natureza, o silêncio e o acesso livre e fácil a todo DF eram também fatores positivos. No entanto, com o tempo e rápido crescimento do bairro, a especulação imobiliária não foi acompanhada de investimentos do governo em infraestrutura e oferta de serviços públicos. Esta situação não desagradou a maioria dos moradores do Park Way que, constantemente, se mobilizam à favor da manutenção do isolamento do bairro e contra o zoneamento comercial da região.

O bairro é dividido em quadras que vão do número 01 à 29 e possui uma localização privilegiada, próximo aos principais centros comerciais de Brasília e ao Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek. Composto basicamente por condomínios fechados horizontais, grandes mansões e casas. Não possui área comercial em sua região, sendo as mais próximas as dos bairros Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Lago Sul - região do Park Way localizada atrás do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, e as áreas comerciais dos bairros Núcleo Bandeirante, Águas Claras e Guará para as demais regiões do Park Way.

Os decretos nº 14932/93 e 18910/97 permitiram o fracionamento das mansões, lote original de 20000 metros quadrados em até 8 frações de 2.500 metros quadrados de área total cada uma. Abriga diversas reservas naturais com vegetação típica do cerrado, entre elas a da UnB, Aeronáutica, Marinha e do IBGE.

O Park Way possui atrativos turísticos e culturais, edificações e monumentos tombados, patrimônios históricos que resgatam a história dos candangos e a história da construção da nova Capital Federal, Brasília. Dentre eles se destacam o Catetinho e o Museu Vivo da Memória Candanga. Na área de educação, atualmente existem três escolas públicas dentro da circunscrição Park Way que atendem a crianças e jovens da cidade e das cidades adjacentes.

Um dos principais pontos de acesso é a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Via EPIA), continuação da BR-040. Uma linha ferroviária que liga o Distrito Federal à Goiás, Minas Gerais e São Paulo passa pelo Park Way. A preocupação com crescimento demográfico da cidade justificou a criação da Lei 3255 de 29 de dezembro de 2003, que instituiu uma unidade administrativa com personalidade própria para o Park Way.

### **SCIA (Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - "Cidade Estrutural" e "Cidade do Automóvel) - RA XXV**

Compreende a Cidade do Automóvel (área restrita para comércio de carros) e a Cidade Estrutural (também referida como Vila Estrutural). Tem seu nome inspirado na via que corta a região ao sul, a Via Estrutural (DF-095).

A sua formação deveu-se a uma invasão de catadores de lixo próximo ao aterro sanitário do Distrito Federal. Possui péssimas condições de saneamento

básico, educação, saúde, segurança e infraestrutura. Depois de uma luta de quase cinco décadas, a população local conseguiu que o Estado reconhecesse sua condição de cidade. Foi criada a SCIA em 2004, tendo a Estrutural como sua sede. A partir daí foi garantido mais efetivamente o direito aos lotes e o acesso a outros direitos sociais.

Em 2004, um incêndio de médias proporções que quase atingiu um gasoduto próximo e destruiu inúmeros barracos deixando alguns desabrigados (cerca de 10 famílias). Também fica próxima a dutos de querosene e gasolina.

### **Sobradinho II - RA XXVI**

Também conhecido como Setor Oeste de Sobradinho, surgiu devido a região estar localizada em Sobradinho, sendo parte desta mesma região administrativa até 2004, de onde a maioria dos moradores migrou, devido a uma situação crítica com relação ao crescimento populacional, pois diversos lotes residenciais abrigavam diversas famílias. Com o passar dos anos houve o inchaço populacional, dentro de uma área que não possuía ainda projeto de expansão territorial.

Em 1990, o então Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, instituiu um programa habitacional para a população de baixa renda, sendo implantados assentamentos em diversas cidades do Distrito Federal.

A área para implantação de Sobradinho II foi objeto de um projeto especial de urbanismo elaborado pelo extinto Instituto de Planejamento Urbano do Distrito Federal – IPDF, onde foram destinadas áreas para lotes de uso misto-comercial/residencial, residencial unifamiliar e comercial, serviços e institucional. Também faz parte de Sobradinho II o Setor de Mansões, uma área com diversos condomínios.

### **Jardim Botânico - RA XXVII**

A região é composta basicamente por condomínios fechados. A área antigamente pertencia às fazendas Taboquinha e Papuda, embora haja controvérsias quanto à correta delimitação de cada uma.

O Jardim Botânico surgiu inicialmente em 1999 como Setor Habitacional Jardim Botânico. A criação da região administrativa se deu em 31 de agosto de 2004.

O nome Jardim Botânico, é derivado do Jardim Botânico de Brasília, área de preservação ambiental que se localiza na região administrativa do Lago Sul, em área vizinha à região administrativa do Jardim Botânico.

A região administrativa foi concebida para contemplar unidades habitacionais, com características idênticas e englobar centenas de condomínios horizontais localizados a partir da barragem do Lago Paranoá, seguindo pela DF-001 (Lado esquerdo), passando pela Escola de Administração Fazendária (ESAF), até a divisa com o estado de Goiás (ABC-Cidade Ocidental).

### **Itapoã - RA XXVIII**

A ocupação da área, anteriormente pertencente a Sobradinho, mas mais próxima da região administrativa do Paranoá, começou como uma invasão irregular. Sem medidas por parte do Governo do Distrito Federal (GDF), a invasão cresceu, trazendo migrantes de várias partes do Brasil. Para legalmente poder atender à população, em 3 de janeiro de 2005, o GDF criou a região administrativa de Itapoã, oferecendo assim melhores condições.

Há na região um posto de saúde e três escolas. Tem coleta de esgoto e áreas de lazer. O abastecimento de água e eletricidade, segundo a administração regional, atinge 100% da cidade, existe também cobertura telefonia fixa. A pista que margeia o Itapoã foi duplicada, diminuindo o índice de atropelamentos.

### **SIA (Setor de Indústria e Abastecimento) - RA XXIX**

No SIA está localizado um grande número de concessionárias de automóveis, motos e náutica, postos de combustíveis, empresas de material de construção, entre outras. Também está localizado o Setor de Inflamáveis onde estão localizadas empresas como Petrobrás e Texaco, com seus tanques de armazenamento de combustível.

Na região estão localizadas duas estações de trens de carga que vão para São Paulo.

### **Vicente Pires - RA XXX**

Anteriormente fazia parte de Taguatinga, da qual foi desmembrada em 2008. A cidade de Vicente Pires compreende os setores Setor Habitacional Vicente Pires, Setor Habitacional Samambaia, Setor Habitacional São José e Setor Habitacional Cana-do-Reino.

Sendo um setor de origem rural, Vicente Pires sofreu com a forte especulação imobiliária, aliada ao déficit de moradia para classe média do Distrito Federal, o que culminou com a elevada concentração de condomínios residenciais horizontais.

Segundo pesquisa da CODEPLAN, Vicente Pires concentra uma das rendas mais significativas do Distrito Federal, igualando-se a cidades do Plano Piloto.

### **Fercal - RA XXXI**

Localizada entre Sobradinho e Sobradinho II há cerca de 40 anos, atualmente possui 14 comunidades distribuídas pela Área de Proteção Ambiental de Cafuringa. Tornou-se uma RA em 2012.

Surgiu a partir da moradia dos trabalhadores de uma fábrica de cimento de mesmo nome. A mineração faz parte do cotidiano das comunidades que vivem na região administrativa da Fercal. São fábricas de cimento, usinas de asfalto e pedreiras que, em seu dia a dia de produção, geram emprego e impactam sistematicamente o meio-ambiente, ao mesmo tempo que viabilizam materiais de construção para as obras estruturantes da capital do Brasil. Também frequentada por moradores de todas as outras RAs, a Fercal é a região administrativa com relevo mais montanhoso do DF e tem vocação para o ecoturismo sendo considerada o principal centro de esportes radicais do Distrito Federal, pois lá existem dezenas de vias de escalada esportiva, trilhas de motocross, *mountain bike*, jipe, caminhadas, canoagem e todas as possibilidades que a A.P.A. da Cafuringa oferece aos visitantes que apreciam a exuberância de vales, montanhas e rios da região.

## **Parques**

**Parque da Cidade Sarah Kubitschek:** a maior área de lazer de Brasília com infra-estrutura e três círculos de 4, 6 e 10 Km para prática de caminhadas, cooper e passeios. Possui restaurantes, anfiteatro, kartódromo, parques infantis,



ciclovia, bosques com churrasqueiras e centro hípico. Desativada há mais de vinte anos, a Piscina com Ondas do Parque da Cidade já foi um dos pontos de encontro mais importantes de Brasília.

Local: Asa Sul de Brasília (entradas pelo eixo Monumental, setor de Indústria e Quadras 901, 906, 910 e 912 sul).

**Parque Nacional de Brasília (Água Mineral):** é uma unidade de conservação federal com 30 mil hectares. Possui centro de visitantes, trilhas ecológicas e parques aquáticos, com duas piscinas de água mineral corrente.

Local: Estrada Parque Indústria e Abastecimento-Saída Norte de Brasília.

**Jardim Botânico:** são 4.518 hectares dos quais 526 estão abertos à visitação pública. Possui trilhas que permitem ao visitante conhecer os vários tipos de cerrado. Vale a pena visitar o jardim de cheiros e o horto de plantas medicinais. Possui uma escola de educação ambiental e viveiros de orquídeas do cerrado.

Local: Setor de Mansões Dom Bosco, conjunto 12 (entrada pela QI-23 do Lago Sul).

**Jardim Zoológico:** alguns dos animais mais bonitos da fauna brasileira habitam o cerrado e podem ser vistos no Zoológico: a onça-pintada e a onça-parda, o lobo-guará, a lontra, as ariranhas, entre outros. Aves terrestres, como a ema e a seriema, pássaros como o quero-quero, a coruja-baraqueira e as araras-azuis são também exemplares da fauna do cerrado, que registra perto de 60 mil espécies de animais.

Local: Avenida das Nações Saída Sul.

## Locais Abandonados

**Torre Palace Hotel - Brasília:** um hotel abandonado no Setor Hoteleiro de Brasília, num dos pontos mais nobres da capital. Fica bem no Eixo Monumental da capital, próximo à Torre de TV, fechou em maio de 2014 e foi totalmente desocupado em agosto de 2015.

O hotel começou a funcionar em 1972 - foi o primeiro hotel do Setor Hoteleiro Norte - e possuía 140 apartamentos. Atualmente está completamente depredado. Não há mais esquadrias, todas as portas e janelas foram retiradas. Há muito vidro quebrado e pessoas morando dentro. O lugar está perigoso, a escadaria completamente sem proteção causa vertigens, não é aconselhável subir.

**Estação Bernardo Sayão - Núcleo Bandeirante:** Bernardo Sayão foi um dos primeiros pioneiros a se transferir para Brasília, antes mesmo de sua construção, por causa de um convite pessoal de Juscelino Kubitschek para ele, engenheiro carioca, vice governador de Goiás, para construir a Rodovia Transbrasiliana, a Belém-Brasília. Ironicamente esse pioneiro e desbravador não viu sua grande obra ficar pronta, foi morto por uma árvore derrubada na construção da estrada.

A estação foi inaugurada no aniversário de 8 anos de Brasília. Atualmente está ocupada por antigos funcionários da ferrovia, que moram onde funcionavam a bilheteria e outras salas e, graças a eles, a estação ainda não ruiu de vez, pois

fazem a manutenção do local. Os trilhos estão intactos, mas há muito mato em torno de onde funcionava a estação. Há vários projetos, todos engavetados, que enfrentam a louca burocracia brasileira para reviver aquele local.

**Vagões abandonados na Antiga Rodoferroviária de Brasília:** esses vagões estão abandonados devido a dívidas trabalhistas adquiridas pelas empresas ferroviárias, após a privatização. Além de animais que fizeram ali seu lar, os únicos indícios de vida são eventuais restos de fogueiras, grafites e pichações que dão cor ao vagão, que antes era azul celeste, hoje escurecido pela ferrugem.

**Clube Primavera - Taguatinga:** clube enorme e abandonado, possuía piscinas de adultos e infantil, quadras, saunas, bar, restaurante, enfim, era o ponto de encontro das pessoas de Taguatinga durante os anos 80.

A área, depois de abandonada nos 90, passou por várias situações judiciais e finalmente decidiu-se que pertence ao patrimônio público e será reformulada ou até transformada em um parque.

**Clube do Servidor- Asa Norte:** às margens do Lago Paranoá, um clube inteiro abandonado. Com prédio administrativo, um grande salão de eventos, com cozinha, wcs, duas piscinas para natação e uma piscina gigante com pontes; um ancoradouro para embarcações com deck, quadras e mais, uma privilegiada paisagem do lago.

Abandonado desde 1997, o Clube do Servidor, em Brasília, já teve várias tentativas de se reerguer, mas parece que todas deram n'água. Ao entrar nos vestiários, percorre-se a escuridão de solos abandonados até encontrar as antigas saunas (seca e a vapor). Escuridão total, apenas morcegos vivem lá. Com certeza, já foi o clube mais bonito de Brasília. Simples, mas de linhas nobres.

**INACOR - Instituto Nacional do Coração - Lago Sul:** Os corredores escuros fazem entrar com cautela neste lugar. Os barulhos de portas rangendo, abrindo e fechando, e batendo forte com o vento arrepiam. Já está bastante vandalizado e como entra muita água através dos telhados quebrados, os forros de gesso estão colapsados, tornando o cenário ainda mais surreal.

Não há equipamento hospitalar, mas os barulhos, os odores, são bem fortes neste hospital. Parece um grande labirinto decadente. Um jardim interno logo na chegada surpreende bastante, e também um aposento de carpete no último andar todo coberto por lodo. Há camas armadas em muitos pontos, mas mesmo elas estão em estado deplorável devido, muito provavelmente, a ausência de um lugar seco.

**Cemitério de Carros - DETRAN - Brasília:** Por volta de 2010, a frota de Brasília chegava a mais de 1.200.000 carros. Com uma população à época de um pouco mais de 2 milhões e 400 mil habitantes, era como se metade da população tivesse um carro. No fim de suas vidas úteis, muitos desses automóveis vão para os depósitos do DETRAN, verdadeiros cemitérios de carros, onde ficam amontoados, sujeitos à impiedosa ação do tempo.

**Hospital São Braz - Asa Sul:** um prédio abandonado bem no meio da malha urbana movimentada da capital. Vários hospitais, escolas, igrejas e até um parque rodeiam essa "peça urbana" que destoa do entorno por causa de suas

condições. Ele funcionava normalmente até 2011 ou 2012, mas foi diminuindo suas funções até fechar. Uma reforma no prédio obrigou o hospital a manter suas atividades somente no subsolo, mas até isso - a reforma - está visivelmente parada. O hospital, apesar de privado, era gerido pelo estado.

As entradas para os pavimentos superiores estão trancadas, mas há formas de acessar os andares seguintes. Os dois primeiros foram modificados pelas reformas iniciais, mas o terceiro não. Neste andar há muito material abandonado. Camas, arquivos, equipamentos hospitalares, tecnologia antiga - telefones, computadores e até mesmo cofres (!).

O vento que circula livremente faz as portas baterem o tempo todo. Às vezes se ouve passos. Pombos e corujas voam repentinamente sobre os invasores, vindos de um buraco qualquer. Mesmo durante o dia arrebios sobem pelas costas. Por uma passagem pequena é possível atravessar um compartimento que leva ao último andar, pelo qual se acessa diretamente o terraço.

**Piscina com Ondas - Brasília:** Um pequeno clube em pleno Parque da Cidade já foi ponto de lazer de muitos moradores do Distrito Federal, mas atualmente a piscina com ondas do local segue desativada. Hoje o cenário é de abandono e pouco sobrou do espaço de lazer.

Por um portão derrubado, é possível entrar no local. A piscina acumula apenas uma poça de água suja e até mato nasceu entre os azulejos. Onde era o bar, a pintura de placas está descascada e há mato também na escada de madeira que dava acesso à piscina. Diz a lenda que, ainda hoje, é possível ouvir os gritos de socorro das pessoas que, infelizmente, morreram afogadas nas águas agitadas da piscina.

**Ruínas da UnB - Asa Norte:** Ao lado da área da UnB (Universidade de Brasília), fica o lugar conhecido como Ruínas da UnB. O esqueleto da construção inacabada provoca curiosidade e espanto em quem não imagina existir algo do tipo na capital do país.

Para ir até lá é preciso passar por uma estreita estrada de terra. A construção iria abrigar a Escola Superior de Guerra, com projeto do arquiteto Sérgio Bernardes, na década de 1970. O cenário assusta e há muito lixo espalhado, além de grafites e pichações. Na laje há um buraco e o mato no local é alto. Escadas subterrâneas e os mais variados materiais descartados marcam a paisagem.

**Apartamento da 407 Norte - Asa Norte:** não faz pouco tempo que um apartamento no primeiro andar de um dos blocos da SQN 407 deixou de figurar nos anúncios de aluguel nos classificados dos jornais. Antes disso, foram vários os inquilinos que passaram por lá em um curtíssimo intervalo de tempo. Os vizinhos do apartamento perderam as contas de quantas pessoas residiram no local. Todos saíam às pressas, da noite para o dia, algumas vezes sem fazer questão de recolher os próprios pertences.

Seus proprietários tentaram pô-lo à venda nos anos 90, mas a reputação do endereço sempre chegava aos novos compradores antes de a transferência do imóvel ser concluída.

Há quase vinte anos, as portas do local permanecem trancadas, mas os vizinhos juram que ainda escutam barulhos de gritos, choros e objetos arrastando vindos lá de dentro.